

cesso de retelhamento. A colocação destas telhas sobre a estrutura de madeira já está prevista no serviço "retelhamento".

3.2 CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSOTRANSPORTE VERTICAL. AF 06/2016
SINAPI: 94219

CUMEEIRA E CALIÇA:

Estes serviços consistem na execução do acabamento do telhamento com telha cerâmica e serão executados nas cumeeiras, nos espigões e na parte terminal do telhamento, na direção perpendicular às ripas, com o objetivo de protegê-las das intempéries. Será usado o mesmo tipo de telha, assentada com argamassa mista de cimento, cal e areia grossa

Na execução, atende-se para o fato de que este acabamento deve estar alinhado no seu topo e nas suas laterais e que na parte terminal do telhamento, as telhas de acabamento deverão cobrir a ponta das ripas.

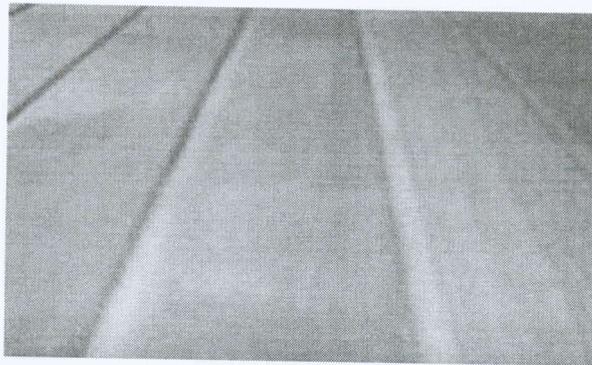
RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb), Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

3.3 FORRO EM MADEIRA PINUS, PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF 05/2017
SINAPI: 96112

Deverá ser instalado forro de lambri de madeira cedrinho em régua com encaixe macho e fêmea, 10mm de espessura, no Hall, Escada, Cantina/bar e na sala Memorial do Icó. Todas as peças serão perfeitamente secas, isentas de rachaduras, nós soltos, sinais de ataque por insetos, e tendo recebido tratamento com preservativo tipo PENTOX em todas as faces, inclusive emendas e entalhes. Pode-se cortar previamente todas as régua, buscando utilizar o comprimento máximo das peças. Deve-se iniciar a colocação voltando o lado "fêmea" do lambri para o teto. Cada caibro deve ser fixado utilizando 2 pregos sem cabeça. Para uma conexão perfeita entre peças "macho" e "fêmea" bater vigorosamente na peça, utilizando um

anteparo para não marcar o forro.



TABUAS 10X10CM COM FRISO MACHO/FEMEA

3.4 IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA PROTEGIDA COM FILME DE ALUMÍNIO GOFRADO (DE ESPESSURA 0,8MM), INCLUSA APLICAÇÃO DE EMULSAO ASFÁLTICA, E=3MM.
SINAPI: 73753/1

CONVENÇÕES GERAIS

MATERIAL. Nas calhas será utilizado manta asfáltica protegida com filme de alumínio gofrado.

APLICAÇÃO. Conforme recomendação do FABRICANTE.

- Aplicar a manta asfáltica com auxílio de maçarico fazendo a aderência da manta ao primer, conforme orientação do fabricante. As emendas devem ser executadas deixando-se sobreposição de 10cm e a adesão deve ser feita com maçarico. Deve ser feito o biselamento das extremidades da manta com colher de pedreiro aquecida. Arremates de cantos, viradas e ralos de drenagem devem ser efetuados;

CONVENÇÕES ESPECÍFICAS

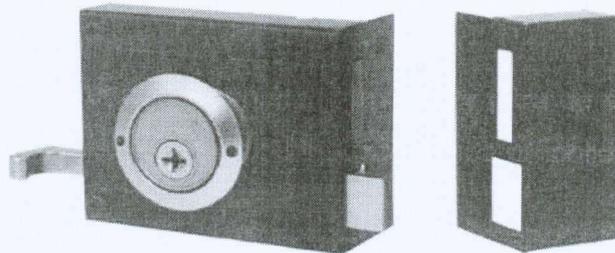
CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.

- por m² de área real da superfície impermeabilizada, incluindo todos os serviços e materiais envolvidos;
- por m² de área da camada de proteção executada;

4.0 ESQUADRIAS E FERRAGENS

4.1 FECHADURA DE SOBREPOR PARA PORTAO, COM CHAVE TETRA, CAIXA *100*MM, TRINCOLATERAL, EM LATAO OU ACO CROMADO, PINTADO - COMPLETA- SINAPI: 38155

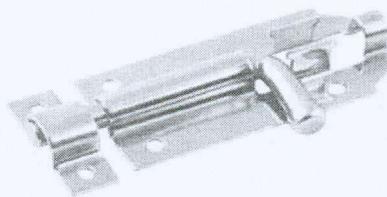
Fechadura de sobrepor para portão completa, com chave tetra de segurança, caixa entre 90 e 100mm, trinco lateral, fabricada em aço ou latão cromado ou polido, pintado.



FECHADURA DE SOBREPOR PARA PORTA

4.2 FECHO / TRINCO / FERROLHO FIO REDONDO, DE SOBREPOR, 8", EM ACO GALVANIZADO /ZINCADO SINAPI: 11455

Fecho / trinco / ferrolho com fio / pino redondo, 8", em aço galvanizada (zincado).
Para portas, portões e janelas.



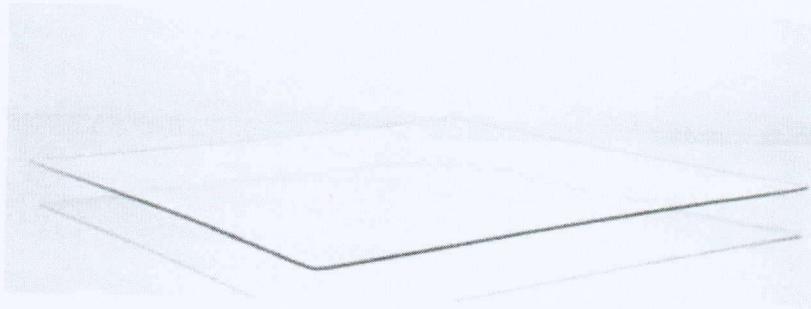
FERROLHO FIO REDONDO DE SOPREPOR

4.3 VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 4MM SINAPI: 72117

Vidro liso comum incolor, com espessura de 4mm, usado na construção civil em esquadrias, portas, prateleiras, balcões, móveis. Fixado por massa ou baguetes.

Para usos que exijam perfeita visibilidade, pois é material que não apresenta distorção óptica. Com alta transmissão de luz. Superfície polida.

Não é de segurança, pois possui pouca resistência mecânica, quebra em estilhaços pontiagudos e cortantes e não resiste ao traspassamento. Vidro comum ou recozido ou float ou plano. Vidro para janela de alumínio. Vidro liso para esquadrias metálicas.



VIDRO LISO COMUM 4mm

4.4 VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESSURA 8MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACAO
SINAPI: 72119

Fornecimento e instalação de vidro temperado, na cor natural, com espessura de 08 mm, fabricado sob medida, obedecendo-se as dimensões existentes, na área destinada em conformidade com projeto arquitetônico.

Correrá por conta da contratada todos os acessórios e ferragens necessários à fixação dos vidros na alvenaria, ou outro elemento, com o devido cuidado de deixá-los alinhados e nivelados, devendo sempre seguir a padronização existente.

Alertamos para que, antes da produção (corte) do material, todas as medidas deverão ser conferidas no local do serviço, e no caso de divergências que interfiram na sua execução, a fiscalização deverá ser consultada.

Os entulhos provenientes da instalação deverão ser imediatamente removidos aos locais direcionados pela FISCALIZAÇÃO. Mantendo o ambiente sempre limpo para uso.

4.5 VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESSURA 10MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACÃO
SINAPI: 72120

Fornecimento e instalação de vidro temperado, na cor natural, com espessura de 10 mm, fabricado sob medida, obedecendo-se as dimensões existentes, na área destinada em conformidade com projeto arquitetônico.

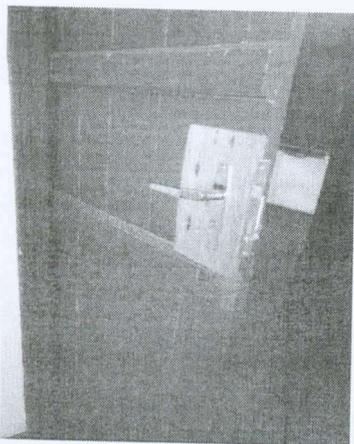
Correrá por conta da contratada todos os acessórios e ferragens necessários à fixação dos vidros na alvenaria, ou outro elemento, com o devido cuidado de deixá-los alinhados e nivelados, devendo sempre seguir a padronização existente.

Alertamos para que, antes da produção (corte) do material, todas as medidas deverão ser conferidas no local do serviço, e no caso de divergências que interfiram na sua execução, a fiscalização deverá ser consultada.

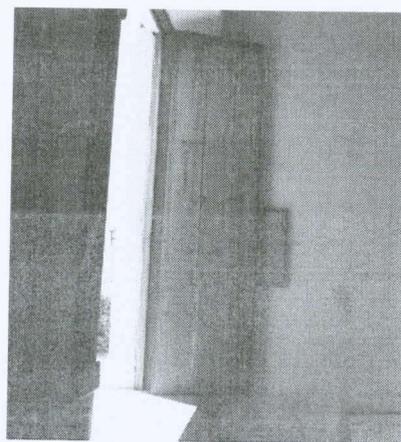
Os entulhos provenientes da instalação deverão ser imediatamente removidos aos locais direcionados pela FISCALIZAÇÃO. Mantendo o ambiente sempre limpo para uso.

4.6 FORRAMENTO OU BATENTE DE MADEIRA **SEINFRA: C1408**

Será revisada todas as portas e janelas existentes, sendo trocada todas as peças longitudinais e transversais que não estejam em perfeita condições de uso, sendo utilizada nova peça, com os mesmos detalhes existentes em madeira de lei.



PORTA DE MADEIRA COMUM



JANELA DE MADEIRA COMUM

5.0 REVESTIMENTO EM PAREDES

5.1 ARGAMASSAS PARA PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

5.1.1 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM

FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 06/2014
SINAPI: 87529

O revestimento só poderá ser aplicado após a pega e o endurecimento do chapisco de aderência, e sua espessura será de 2.0cm;

As paredes conforme indicadas em PROJETO receberão um revestimento com argamassa de cimento, cal e areia fina ao traço volumétrico de 1:2:8, devendo-se obter uma superfície lisa e bem acabada com suas arestas vivas, podendo ser usado um aditivo plastificante para argamassa, marca VEDALIT ou equivalente técnico, conforme recomendação DO FABRICANTE.

As argamassas deverão ser preparadas de acordo com este CEF;

A regularização da superfície deverá ser feita à régua de alumínio e o acabamento com desempenadeira de borracha;

A camada de massa única não deverá ultrapassar 2.0cm de espessura, devendo-se tomar cuidado com o aparecimento de trincas provenientes de sua secagem rápida.

5.1.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DECONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COMPREPARO MANUAL. AF 06/2014
SINAPI: 87893

Argamassa traço 1:3 de cimento e areia com as seguintes características:

- Cimento de fabricação recente;
- Areia isenta de torrões de argila, gravetos, mica, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, etc, granulometria média (D. Máximo = 2,4mm).
- Água limpa, isenta de óleos, ácidos, alcalinidade, materiais orgânicos, etc; considera-se satisfatória a água potável.

A superfície a ser chapiscada deverá ser limpa com vassoura e molhada posteriormente.

Os materiais da mistura deverão ser dosados a seco.

Deverão ser executadas quantidades de mistura conforme as etapas de aplicação e fim de se evitar o início de seu endurecimento antes de seu emprego. A argamassa deverá ser utili-

zada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer vestígios de endurecimento.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não poderá ser utilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

O chapisco deverá ser recebido se forem atendidas as condições de fornecimento e execução, não podendo haver desníveis que prejudiquem o atendimento dos limites de espessura das argamassas subsequentes.

5.2 ACABAMENTO DE PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

5.2.1 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 20X20 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF 06/2014 **SINAPI: 87267**

As paredes do da cozinha serão revestidas até a altura de 1,80m em azulejos cerâmicos na cor branca, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

5.3 BANCADA DE GRANITO

5.3.1 GRANITO PARA BANCADA, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, E= *2,5* CM **SINAPI: 11795**

A bancada do bar será em granito, tipo andorinha/quartz/castelo/corumba ou outro equivalente, polido conforme detalhe fornecido no projeto arquitetônico.

A bancada em granito deverá apresentar faces planas e arestas boleadas. O construtor executará todos os rebaixos, recortes e furos necessários ao perfeito acabamento do serviço.

Não serão aceitas peças quebradas, rachadas, emendadas ou com má formações que lhe comprometam o aspecto estético ou a durabilidade. As amostras do granito a serem usadas serão submetidos previamente à fiscalização

6.0 PISOS INTERNO E EXTERNO

6.1 PISO EXTERNO

6.1.1 PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA **SINAPI: 68333**

O lastro de contrapiso da calçada externa terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 2, com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm².

Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas.

É imprescindível manter o contrapiso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 8 dias para que cure.

Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao lado externo, para o perfeito escoamento de água.

A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem depressões ou ondulações

6.1.2 PISO CIMENTADO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA) ACABAMENTO RUSTICO ESPESSURA 2 CM COM JUNTAS PLASTICAS DE DILATAÇÃO, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA **SINAPI: 84172**

O piso cimentado poderá ser obtido através do desenvolvimento: sarrafeamento e alisamento da própria camada traço 1:3 (cimento e areia grossa), com 2cm de espessura.

Após nivelamento, desempenar e queimar.

Utilizar desmoldante em pó após a queima em toda a área a ser estampada.

Obedecer a um intervalo de 24 horas sem qualquer tráfego.

Limpar bem com água em abundancia e após a retirada completa de todo material solto e deixar secar.

As primeiras juntas dos pisos serão executadas com 10 cm de afastamento das paredes.

Será colocado juntas plásticas de dilatação 10x3 milímetros, limitando painéis quadrados de dimensões de 1 metro x 1 metro, obedecendo a modulação estrutural da edificação.

6.2 PISO INTERNO

6.2.1 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5 M2 E 10 M2. AF 06/2014

SINAPI: 93390

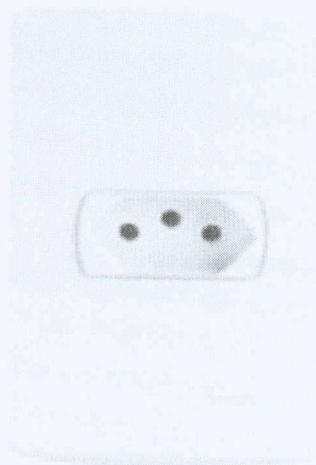
O revestimento ceramic do piso será 35cmx35cm cor branca PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

7.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

7.1 TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015

SINAPI: 91998

Conjunto montado para embutir. Agrega um módulo (tomada 20 A, padrão NBR 14136), suporte para placa e placa com um posto. Insumo deve ser coletado com base na linha básica do respectivo fabricante, vide exemplos no campo "Referência/Parâmetro de coleta", a linha coletada deve ser modular (modulo(s) + suporte + placa).

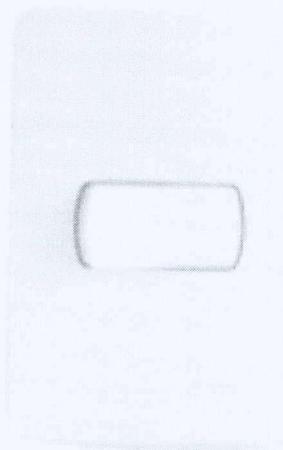


TOMADA BAIXA DE EMBUTIR 2P+T 10A

7.2 INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA-FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015

SINAPI 91953

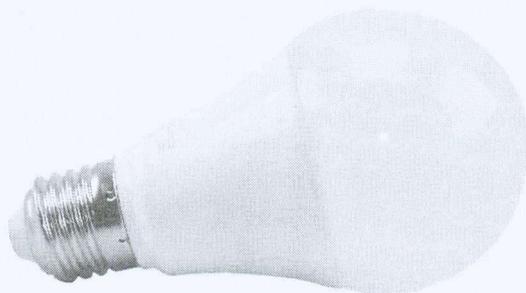
Conjunto montado para embutir. Agrega um módulo (interruptor simples), suporte para placa e placa com um posto. Insumo deve ser coletado com base na linha básica do respectivo fabricante, vide exemplos no campo "Referência/Parâmetro de coleta", a linha coletada deve ser modular (modulo(s) + suporte + placa



INTERRUPTOR SIMPLES 10A/250V

7.3 LÂMPADA LED 10 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO
SINAPI: 93043

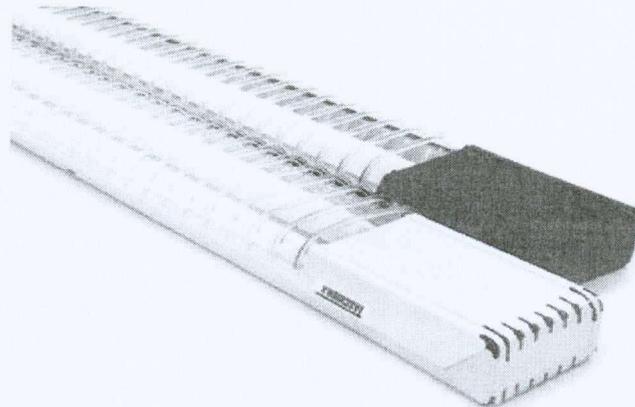
Lâmpada econômica em formato de U com reator integrado. A iluminação ocorre como resultado da incidência de radiação ultravioleta sobre a superfície fluorescente do vidro, proveniente do gás ionizado em seu interior. Utilizada na substituição de lâmpadas incandescentes em aplicações gerais de iluminação. Alta eficiência energética e maior vida útil.



LÂMPADA LED 10W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)

7.4 LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LÂMPADAS TUBULARES DE 36 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017
SINAPI: 97586

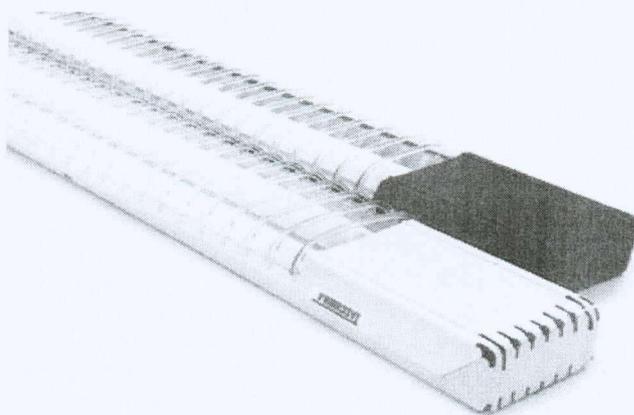
Luminária tipo calha para lâmpadas fluorescentes tubulares, fabricada em chapa de aço com pintura eletrostática branca ou preta. Com aletas plásticas ou metálicas. Acompanha 2 lâmpadas T8 (32/36 watts) ou T10 (40 watts) e reator. Coleta: considerar o padrão mais popular dentro das especificações descritas.



LUMINARIA FLUORESCENTE 2X36W COMPLETA

7.5 LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LÂMPADAS TUBULARES DE 18 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017
SINAPI: 97585

Luminária tipo calha para lâmpadas fluorescentes tubulares, fabricada em chapa de aço com pintura eletrostática branca ou preta. Com aletas plásticas ou metálicas. Acompanha 2 lâmpadas T8 (16/18 watts) ou T10 (18 watts) e reator. Coleta: considerar o padrão mais popular dentro das especificações descritas.



LUMINARIA FLUORESCENTE 2X18W COMPLETA

8.0 PINTURA

8.1 PINTURAS INTERNAS

8.1.1 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF 06/2014
SINAPI: 88487

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

8.2 PINTURAS EXTERNAS

8.2.1 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDE, DUAS DEMÃOS. AF 06/2014
SINAPI: 88488

APLICAÇÃO.

PROCEDIMENTOS PARA PINTURA.

- antes da aplicação da pintura as superfícies deverão ser tratadas com 'selador' indicado pelo FABRICANTE da tinta; nas superfícies externas voltadas ao vento dominante, esse 'selador', além de aparelhamento, deverá ter características de impermeabilização;
- em seguida será aplicada uma demão de massa acrílica, aguarda-se o tempo técnico necessário e indicado pelo FABRICANTE para aplicação da 2 demãos, que depois de

seca, será lixada, procedendo-se os retoques, onde necessário;

- aplica-se então a primeira demão de tinta; após secagem será procedida a correção final com ligamento, quando necessário, realizando-se então a pintura final.

CONVENÇÕES ESPECÍFICAS

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.

- pintura látex acrílica: por m² de área efetivamente pintada, descontando vãos com área superior a 2.00m², no que exceder os 2.00m², de cada vão;

8.3 ESQUADRIA DE MADEIRA E METÁLICAS

8.3.1 PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO

SINAPI: 74065/003

PROCEDIMENTOS PARA PINTURA.

- lixamento preliminar a seco, com lixa n.º 1 e limpeza do pó de lixa;
- uma demão de aparelho aplicada a trincha ou pincel de acabamento fosco;
- lixamento adequado da superfície;
- duas demãos de tinta de acabamento, aplicada a pistola ou pincel com retoques de massa antes da última demão.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.

- porta com grade e alisar: multiplicar a área do vão luz por 3;
- janela com venezianas: multiplicar a área do vão luz por 5;
- janela guilhotina com batente: multiplicar a área do vão luz por 3;
- janela guilhotina sem batente: multiplicar a área do vão luz por 2.

8.3.2 PINTURA ESMALTE ALTO BRILHO, DUAS DEMAOS, SOBRE SUPERFICIE METÁLICA


Marcos Antonio Vale da Mesquita
ENGENHEIRO CIVIL
RNP.0608838675 - CREA - CE
Prefeitura Municipal de Icó/CE

SINAPI: 73924/001

PROCEDIMENTOS PARA PINTURA.

- limpeza da superfície com lixa, palha ou escova de aço, para a eliminação de toda a ferrugem existente e toda pintura aplicada pelos serralheiros, até aparecer a superfície lisa e brilhante do metal;
- aplicação de tinta anti-corrosiva, cromato de zinco, em uma demão, aplicada a trincha ou pincel;
- lixamento a seco com lixa n.º 0;
- duas demãos de tinta de acabamento, aplicadas a pincel ou pistola.

LIMPEZA. A critério da FISCALIZAÇÃO.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.

- portão em chapa de ferro: multiplicar a área do vão luz por 2;
- porta de ferro com grade: multiplicar a área do vão luz por 3;
- porta de ferro sem grade: multiplicar a área do vão luz por 2;
- porta de enrolar com grade: multiplicar a área do vão por 2.5;

9.0 PASSARELA METÁLICA COM TABLADO DE MADEIRA

9.1 FORNECIMENTO E MONTAGEM DE PERFIL "I" DE AÇO LAMINADO, "I" 152 X 22 **SINAPI: 4767**

Os produtos de aço estrutural podem ser classificados em chapas, barras e perfis. Os perfis estruturais podem ser laminados, soldados ou dobrados (formados ou conformados a frio). Os perfis laminados produzidos no Brasil são as cantoneiras, os perfis I, T, H e U. Os perfis I e H possuem ampla variedade de bitolas, produzidas em aço laminado de alta resistência e com mesas paralelas. São utilizados em vários segmentos. Na construção civil, em estruturas e fundações dos edifícios; pontes, viadutos e passarelas. No segmento industrial, como estrutura ou componentes de máquinas e equipamentos.

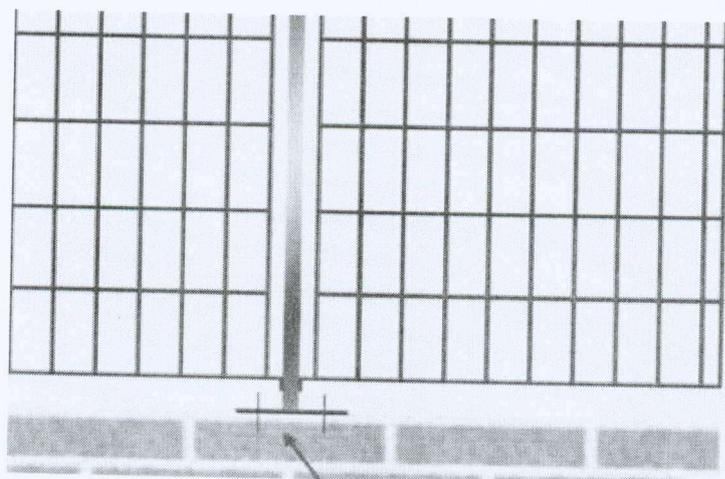
Coletar no comprimento de 12 metros

9.2 SOLDA DE TOPO EM PERFIL "I" OU "H"
SEINFRA: C4166

Soldagem Manual com Eletrodo.

9.3 GUARDA-CORPO COM CORRIMAO EM FERRO BARRA CHATA 3/16"
SINAPI: 74195/1

Montante (a ser parafusado) para gradil de proteção em aço carbono formado por painel modular com barras chatas entrelaçadas com barras redondas eletrosoldadas. É possível encontrar os Gradis de Proteção em diversas malhas, conforme as necessidades dos projetos. São utilizados para cercamento de áreas em diversos ambientes.



GUARDA CORPO DE FERRO EM BARRA CHATA

10. SERVIÇOS DIVERSOS

10.1 ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM VIGAS TRELIÇADAS E TABLADO DE MADEIRA

SEINFRA: C4166

PAVIMENTAÇÃO:

- Serão executados em rigorosa obediência ao projeto de arquitetura.
- As áreas destinadas a receber revestimento cerâmico receberão lastro de concreto com espessura mínima de 06 (seis) centímetros, e em seguida camada de regularização.
- O lastro será executado após compactação do aterro interno e após colocação e teste das

canalizações que devam ficar sob o piso.

- Todos os pisos laváveis terão declividade de 0,5% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento das águas.
- Os pisos só serão executados após concluídos o revestimentos das paredes e tetos e vedadas as aberturas externas.
- Depois de terminada a pega da argamassa, será verificada a perfeita colocação, testando-se à percussão os revestimentos e substituindo-se as peças que denotarem pouca segurança.
- As peças a serem cortadas para passagem de tubos ou outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras ou emendas.
- Os revestimentos que forem seccionados sofrerão esmerilhamento na linha de corte, de forma que as peças fiquem com arestas vivas e perfeitas.
- As argamassas de assentamento serão usadas conforme instruções do fabricante.
- Decorridas 72 horas do assentamento, será iniciado o rejuntamento com argamassa pré-fabricada.

10.2 LIMPEZA FINAL DA OBRA **SINAPI: 9537**

DESCRIÇÃO:

Limpeza permanente da obra, incluindo remoção de entulho, lavagem e remoção de detritos.

RECOMENDAÇÕES:

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Remover todo o entulho, detritos e equipamentos, ferramentas e demais objetos.

Lavar com água e detergente as superfícies laváveis. O serviço de limpeza será aceito a partir dos itens de controle: ausência de sujeira, entulho e detritos em grau satisfatório para um bom ambiente de trabalho na obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A fiscalização da obra ficará a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Icó-Ce, através de um engenheiro legalmente habilitado para os serviços, e com amplos direitos de “liberdade e ação”, na condução do desenrolar da obra, em epígrafe.

- A liberação das faturas correspondentes aos serviços efetivamente executados, dependerá sempre da aprovação da fiscalização da obra, através de boletins de medição.
- A construtora manterá um livro “Diário de Ocorrências”, onde serão anotados os registros diários, recomendações e observações por parte da fiscalização e do engenheiro residente, representante da empreiteira, bem como, as ocorrências e eventos que possam caracterizar o andamento dos trabalhos.
- Possível acréscimo de serviços, não previstos em orçamento, deverão ter prévio conhecimento e aprova da fiscalização.

RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Concluídos todos os serviços objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestado pela FISCALIZAÇÃO, e depois de recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição. Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização, e que lavrará “Termo de Recebimento Provisório”. A Contratada fica obrigada a manter os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 45 (quarenta cinco) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Aceitos os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei. Desde o recebimento provisório, o Município entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização



normal da obra.

Marcos Mesquita
Marcos Antonio Vale de Mesquita
ENGENHEIRO CIVIL
RNP.0608835625 - CREA - CE
Prefeitura Municipal de Icó/CE